

CONTEXTO DA NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL

Brasil

Desindustrialização precoce

- % da indústria de transformação no PIB caiu pela metade desde os anos 1980, chegando a 15,1%
- Processo de especialização regressiva: setores que produzem os bens mais sofisticados e de maior complexidade perderam peso na economia nacional
 - Reflexo: exportações, com a % dos bens de alta e média-alta intensidade tecnológica caíram de 21,6% para 14,5%, em 10 anos
- Baixa produtividade e Custo Brasil ajudam a explicar perda de importância da indústria:
 - produtividade do trabalho apresentou queda de 23%, entre 2000 e 2021, na comparação com outros países
 - Custo Brasil estimado em R\$1,7 trilhão (19,5% do PIB), em 2021

Mundo

Retomada da política industrial

- Corrida global para responder às grandes transformações em curso e construir as novas bases da indústria mundial
- Mais de 2 mil medidas de política industrial sendo implementadas globalmente. Em 2023, as economias emergentes responderam por 29,1% delas.

Planos anunciados pelos países a partir de 2019

(em bilhões de dólares)



O QUE É NOVO NA NIB?



Orientação por missões, em resposta a desafios da sociedade brasileira

Articulação entre os vários **ministérios e agências**

Coordenação de diversos instrumentos: financeiros, regulatórios, compras públicas, entre outros

NOVA POLÍTICA INDUSTRIAL direcionada a 6 missões

Missão 1

Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética

Missão 2

Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde

Missão 3

Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades

Missão 4

Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade

Missão 5

Bioeconomia,
descarbonização e transição
e segurança energéticas
para garantir os recursos para
as gerações futuras

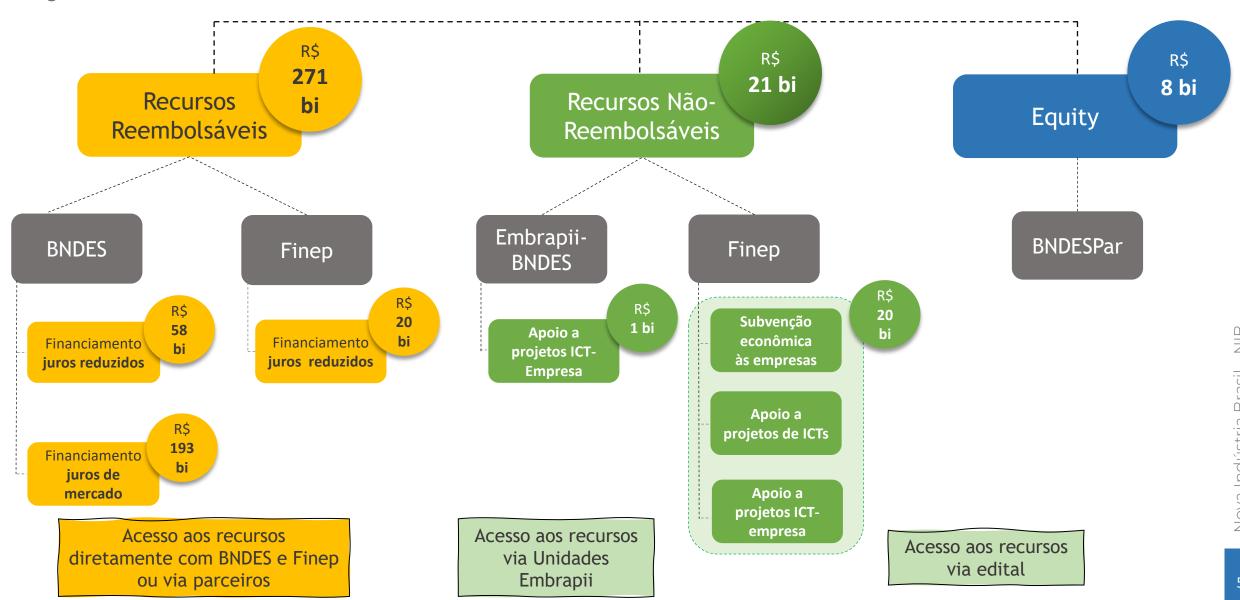
Missão 6

Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais

ova Indústria Brasil - NIB

PLANO MAIS PRODUÇÃO

ação da NIB que centraliza os recursos de financiamento



BRASIL MAIS PRODUTIVO (B+P)







R\$ 2,037

bilhões

Atendimento de 93,1 mil empresas industriais em 3 anos

Atuará diretamente dentro de MPMEs para auxiliá-las a aumentarem sua produtividade, com implementação tanto de técnicas de manufatura enxuta como de novas tecnologias digitais

Modalidades de atendimento do novo Brasil Mais Produtivo

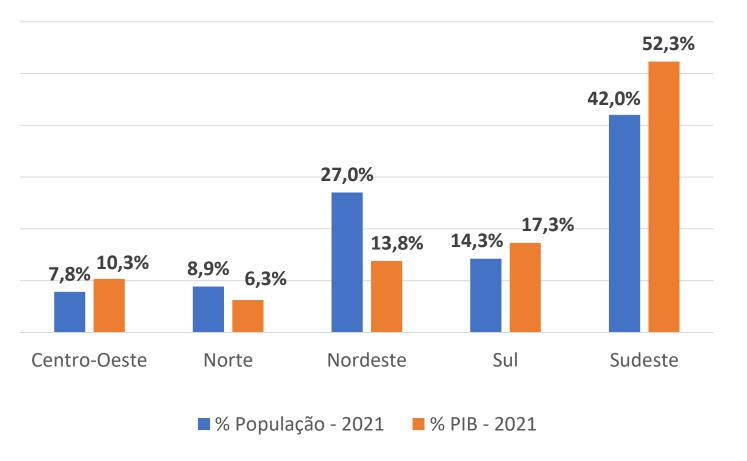
Modalidade	Objetivo	Empresas atendidas
Sensibilização (Plataforma de produtividade)	Oferecimento de cursos, materiais e ferramentas sobre produtividade e transformação digital para micro, pequenas e médias empresas	Até 200 mil MPMEs
Melhoria de gestão	Orientação e acompanhamento contínuo de Agentes Locais de Inovação e outros instrumentos do Sebrae para aumento da produtividade, além de oferta de projetos setoriais	Até 50 mil micro e pequenas empresas
Otimização de processos industriais	Atendimento via consultoria e cursos de aperfeiçoamento profissional em manufatura enxuta (lean manufacturing) ou eficiência energética	Até 30 mil micro e pequenas e 3 mil médias empresas industriais
Transformação digital	Apoio ao desenvolvimento e aplicação de tecnologias da indústria 4.0	360 empresas provedoras apoiadas + 8,4 mil beneficiadas com aplicação das tecnologias desenvolvidas
	Atendimento via consultoria para elaboração de diagnóstico da maturidade para adoção de tecnologias industriais inteligentes, seguido de elaboração de projeto customizado, solução de financiamento (BNDES e FINEP) e acompanhamento da implantação	1,2 mil médias empresas industriais

Fonte: Elaboração da CNI.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Desigualdade no desenvolvimento regional fica aparente nas participações de cada região no PIB do Brasil

Participação de cada região geográfica no PIB e na população do Brasil, em 2021 (em %) – a preços de 2010



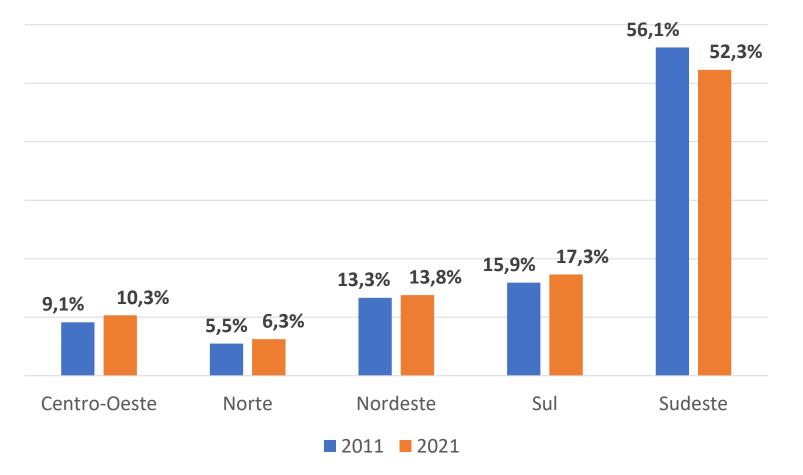
- Em 2021, as regiões Sul e Sudeste responderam por 69,6% do PIB brasileiro e 56,3% do total da população
- Por outro lado, Norte e Nordeste responderam por apenas 20,1% do PIB brasileiro, enquanto representaram 35,9% do total da população



Nova Indústria Brasil - NIB

Nos últimos 10 anos, a região Norte pouco evoluiu em termos de aumento na participação do PIB do Brasil

Participação de cada região geográfica no PIB do Brasil, em 2011 e 2021 (em %) – a preços de 2010

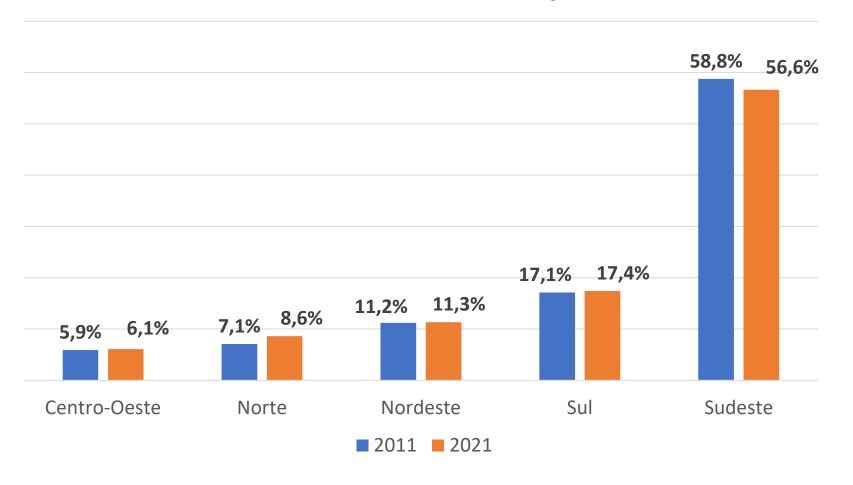


Fonte: IBGE

Em 10 anos, o Norte ganhou apenas 0,8 ponto percentual de participação no PIB do Brasil

PIB industrial das regiões também se mostra bastante concentrado

Participação de cada região geográfica no PIB industrial do Brasil, em 2011 e 2021 (em %) - a preços de 2010



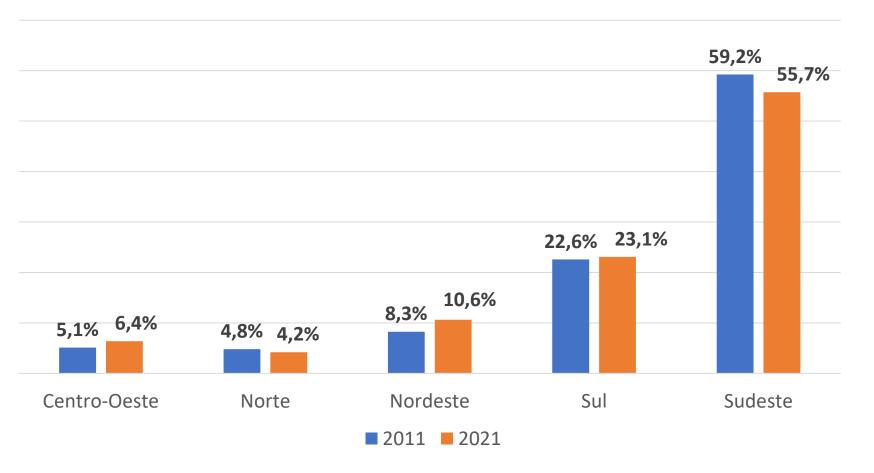
Fonte: IBGE

- Em 10 anos, desconcentração da produção industrial é pequena
- O Norte ganhou 1,5 ponto percentual de participação no PIB da indústria

Nova Indústria Brasil - NIB

PIB da indústria de transformação apresenta concentração ainda maior

Participação de cada região geográfica no PIB da indústria de transformação brasileira, em 2011 e 2021 (em %) – a preços de 2010



 No segmento da Transformação, o Norte perdeu 0,6 ponto percentual em 10 anos

Nova Indústria Brasil - NIB

Segmentos industriais de destaque na região Norte

5 setores representam 81,5% do VTI das indústrias extrativa e de transformação

- Extração de minerais metálicos (45,3%)
- Serviços de Utilidade Pública (15,2%)
- Construção (11,8%)
- Informática, eletrônicos e ópticos (5,5%)
- Alimentos (3,7%)





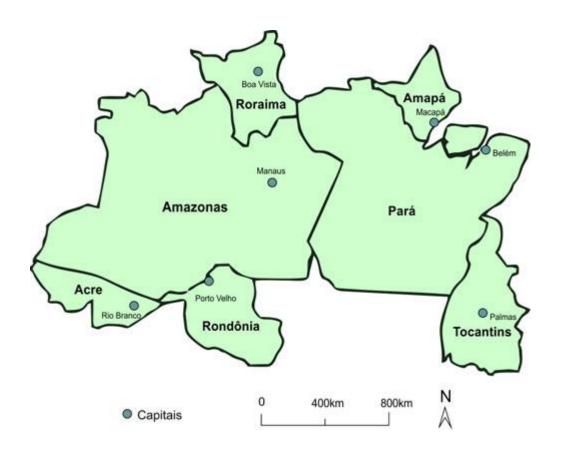




Biodiversidade é um patrimônio valioso da região Norte

Ativos importantes da região

- Floresta Amazônica
- Maior biodiversidade do planeta, com extensa fauna e flora
- Maior bacia hidrográfica das Américas e maior
 rio do mundo o Rio Amazonas



Projetos de Lei que constam na pauta mínima da agenda legislativa da indústria e que podem contribuir com a NIB

- Depreciação acelerada para máquinas e equipamentos no cálculo de IRPJ e CSLL (PL 2/2024)
- Letra de Crédito do Desenvolvimento (PL 6235/2023)
- Marco Legal do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PL 2308/2023 e 5816/2023)
- Regulamentação do Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE) e incentivo ao mercado voluntário de créditos de carbono (PL 182/2024)
- Instituição do sistema brasileiro de crédito oficial à exportação (PL 6139/2023)
- Programa Mobilidade Verde e Inovação Programa Mover (MPV 1205/2023)
- Instituição do Programa de Aceleração da Transição Energética Paten (PL 5174/2023)
- Instituição da Política Nacional de Economia Circular (PL 1874/2022)
- Modernização do Setor Elétrico (PL 414/2021)
- Licenciamento Ambiental (PL 2159/2021)
- Atualização das regras para contratações de obras e serviços de engenharia (PL 5401/2023)





Samantha Cunha

Gerente de Política Industrial samantha.cunha@cni.com.br

16/04/2024